

R2 - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA

Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

	<u>31.Dez.17</u>	<u>31.Dez.16</u>
Vendas de mercadorias	0,00	0,00
Prestação de serviços	236.866,55	197.523,07
Subsídios à exploração	0,00	0,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-92.647,19	-78.119,72
Gastos com o pessoal	-123.374,00	-101.750,67
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	1.000,00	4.931,13
Outros gastos e perdas	-7.787,57	-6.281,24
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	<u>14.057,79</u>	<u>16.302,57</u>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-8.376,48	-7.617,64
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	<u>5.681,31</u>	<u>8.684,93</u>
Juros e rendimentos similares obtidos	49,76	0,00
Juros e gastos similares suportados	-384,06	-501,53
Resultado antes de impostos	<u>5.347,01</u>	<u>8.183,40</u>
Imposto sobre o rendimento do período	-4.299,69	-4.937,46
Resultado líquido do período	<u><u>1.047,32</u></u>	<u><u>3.245,94</u></u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 21 de Março de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Federico Carlos Ferreira

A GERÊNCIA

Rose Nóbrega
Amir

R2 - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA
Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2017
(Valores expressos em euros)

	31.Dez.17	31.Dez.16
Activo		
Activos fixos tangíveis	8.467,86	14.567,61
Propriedades de investimento	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00
Activos biológicos	0,00	0,00
Participações financeiras - método eq. patrimonial	0,00	0,00
Participações financeiras - outros métodos	0,00	0,00
Accionistas / sócios	0,00	0,00
Outros activos financeiros	1.444,83	827,35
Activos por impostos diferidos	0,00	0,00
Total dos Activos Não Correntes	9.912,69	15.394,96
Inventários	0,00	0,00
Activos biológicos	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	1.888,31	1.989,54
Accionistas / sócios	0,00	0,00
Outras contas a receber	262,69	0,00
Diferimentos	2.433,42	4.207,02
Activos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00
Outros activos financeiros	0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	95.973,55	41.723,37
Total dos Activos Correntes	100.557,97	47.919,93
	110.470,66	63.314,89
Capitais Próprios		
Capital realizado	5.500,00	5.500,00
Acções (quotas) próprias	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00
Reservas legais	460,25	297,95
Outras reservas	0,00	0,00
Resultados transitados	8.744,78	5.661,14
Ajustamentos em activos financeiros	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	0,00	0,00
Resultado líquido do exercício	1.047,32	3.245,94
Total dos Capitais Próprios	15.752,35	14.705,03
Passivo		
Provisões	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00
Total dos Passivos Não Correntes	0,00	0,00
Fornecedores	499,31	1.306,99
Adiantamento de clientes	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	13.115,78	8.757,91
Accionistas / sócios	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8.124,97	11.289,13
Outras contas a pagar	59.002,92	13.359,77
Diferimentos	13.975,33	13.896,06
Outros passivos financeiros	0,00	0,00
Total dos Passivos Correntes	94.718,31	48.609,86
Total do Passivo	94.718,31	48.609,86
	110.470,66	63.314,89
	0,00	0,00

Lisboa, 21 de Março de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Redecontis, S.L. Carlos de Feres

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

A GERÊNCIA

Rosália
Anil

R2 – MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO **EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

1 – Identificação da Identidade

A R2 – Mediação de Seguros, Lda, é uma Sociedade por quotas, constituída em 07-Novembro-2013, tem sede na Avenida do Colégio Militar, nr. 26 – A – 1500-185 Lisboa, exercendo a actividade de Mediação de Seguros, com o CAE 66220, com o número de identificação fiscal 510 888 950. Está matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa com o número 510 888 950, com um capital social de 5.500,00 euros (Cinco mil e quinhentos euros). A empresa é detida por sócios individuais, não sendo participada por qualquer sociedade mãe. Durante o ano de 2016 a empresa teve ao seu serviço em média seis empregados a tempo inteiros, todos eles remunerados, sendo que dois são Sócios Gerentes.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no ano de 2017 de acordo com a Normalização contabilística para microentidades. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras das microentidades, os Modelos de Demonstrações Financeiras para microentidades, o código de contas para microentidades, as Normas Contabilísticas para microentidades e as Normas Interpretativas para microentidades.

3 – Principais políticas contabilísticas, estimativas e juízos de valor

As descrições das principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras encontram-se aqui mencionadas. Estas políticas têm sido consistentemente aplicadas todos os anos, salvo indicação em contrário.

3.1 – Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo.

3.2 – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

No que se refere à depreciação dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, com imputação anual.

As mais ou menos valias provenientes do abate ou alienação de ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos como rendimentos ou gastos na demonstração de resultados.

3.3 – Contas a receber de clientes e outros devedores

As contas de clientes e outros devedores são registadas segundo o método do custo. A maioria das vendas é realizada em condições normais sem recurso a crédito.

3.5 – Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registados pelo valor nominal dado que não vencem juros e o valor do desconto é imaterial.

3.6 – Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos são reconhecidos no passivo pelo custo. Estes são classificados no passivo não corrente e corrente, consoante a data de liquidação da amortização dos empréstimos contratualizados for superior ou inferior a doze meses após a data do balanço.

Na demonstração de resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo são reconhecidos como gasto os custos com empréstimos obtidos.

3.7 – Imposto sobre o rendimento

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é o método do imposto a pagar.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

3.8 – Reconhecimento do rédito

O rédito compreende o justo valor das prestações de serviços, líquido de imposto e descontos e outros custos inerentes à sua concretização e é reconhecido como se segue:

- Rédito das prestações de serviços é reconhecido com referência às comissões recebidas das diversas companhias com as quais a R2, Lda trabalha;

O rédito decorrente das prestações de serviços não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação da prestação do serviço ou quanto à cobrança da prestação de serviços.

3.9 – Julgamentos e estimativas

A entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados na preparação das demonstrações financeiras. Todas as estimativas e pressupostas efectuadas pelo órgão de gestão foram realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não aplicável

9 – Rédito

O rédito proveniente das vendas e prestações de serviços foi o seguinte:

Mercado Nacional – EUR 236.866,55

10 – Provisões

Não aplicável

11 – Subsídios do governo

Não aplicável

12 – Imposto sobre o rendimento

Imposto Corrente: EUR 1.489,46

Tributações Autónomas: EUR 2.810,23

13 – Activos e passivos financeiros

- *Activos financeiros*

A empresa apenas tem registado como activo financeiro, o valor que decorre do Fundo de Compensação de Trabalho (FCT) e Fundo de Garantia e Compensação de Trabalho (FGCT).

14 - Capital e reserva legal

No final do período o capital social está representado por quotas, no valor de: EUR 5.500,00 (cinco mil e quinhentos euros) pertencente ao Sócio Rui Silva, Sócia Rosa Nobre, cada um com uma quota de EUR 2.500 (dois mil e quinhentos euros) e quatro quotas adicionais cada uma no montante de EUR 125,00 (cento e vinte e cinco euros), igualmente representadas pelos sócios anteriormente mencionados.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 21 de Março de 2018.

Lisboa, 21 de Março de 2018

A Gerência:

Contabilista Certificado



Rosa Nobre
Rui Silva



Fernando José Cardoso Ferreira



RELATÓRIO DE GESTÃO

De acordo com a legislação em vigor, conforme previstos nos Artºs. nrs. 65 e 66 do Código das Sociedades Comerciais, vem a Gerência da Sociedade submeter a aprovação de V.Exas., o Relatório & Contas relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

1 – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO:

No ano de 2017, o volume de produção de seguro direto em Portugal foi superior a 11,5 mil milhões de euros, refletindo um acréscimo de 6,3% face ao valor verificado em 2016, conforme a tabela de produção de seguro direto em Portugal por ramos publicada em Janeiro de 2018 pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

O ramo Vida, inverteu a tendência decrescente do ano anterior, tendo registado um crescimento de 5,8%, sendo de destacar os PPR que apresentaram um crescimento de cerca de 30%.

Os ramos Não Vida, tal como no ano de 2016, apresentaram um aumento de 7,1% sobressaindo pelo quarto ao o crescimento dos Acidentes de Trabalho e ainda os Ramos de Doença e Automóvel.

2 – SECTOR SEGURADOR:

A evolução do sector segurador em Portugal, continua a ser marcada pelo instabilidade e fragilidade, que caracteriza o mercado português.

O sector segurador em Portugal durante o ano de 2017, pode caracterizar-se por um crescimento dos Prémios nos Ramos não Vida. Por outro lado assistiu-se a uma concentração do mercado, resultado de novos processos de aquisição e consolidação de Seguradoras.

Em termos globais, o Ramo Vida registou novamente uma acentuada quebra e pelo segundo ano consecutivo os Ramos Não Vida, registaram um crescimento.

3 – ACTIVIDADE OPERACIONAL

O ano de 2017, foi o resultado do esforço e dedicação que temos implementado na sociedade, nunca esquecendo todos os ensinamentos que temos da vasta experiência no mercado segurador dos seus Sócios fundadores.



**MEDIAÇÃO
DE SEGUROS
LDA**

Relatório & Contas 2017

O ano de 2017 voltou a ser um ano bastante positivo, do qual a Gerência muito se orgulha e principalmente da equipa que conjuntamente com eles muito têm contribuído para o sucesso empresarial

4 – PRESPECTIVAS DE EVOLUÇÃO:

A estratégia operacional da R2, passa pela consolidação dos resultados obtidos até ao exercício actual, sento que pretende manter o nível de crescimento e de prestação de serviços. A Gerência da está a realizar operações, com as quais esperam poder atingir os resultados desejados.

5 – RESPONSABILIDADE COM A ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA E SEGURANÇA SOCIAL:

A 31 de Dezembro de 2017, a R2, tem a sua situação totalmente regularizada, não tendo a registar qualquer dívida perante a Administração Tributária e Segurança Social.

6 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO:

A R2, apurou no seu primeiro ano de actividade um resultado do período que ascende a EUR 1.047,32.

A Gerência propõe que o resultado líquido seja aplicado da seguinte forma:

- Reserva Legal – EUR 52,37;
- Resultado Transitados – EUR 994,95.

7 – AGRADECIMENTOS:

A R2, agradeço aos seus Clientes, pela total confiança depositada, às Seguradoras com as quais conseguimos obter estes resultados, dos quais nos orgulhamos, bem como toda a colaboração que nos prestam, aos nossos Colaboradores, pelo empenho e dedicação com que vestem a nossa “camisola”, bem como as todos os fornecedores, e parceiros financeiros com os quais nos relacionamos.

Lisboa, 21 de Março de 2018

A Gerência